

MOÇÃO Nº 11.227/2009

Deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, fazer inserir na ata dos trabalhos legislativos DE CONGRATULAÇÕES para com o município de Itiruçu pelo transcurso de seu aniversário de emancipação política e administrativa, que ocorrerá em 01 de setembro do corrente ano.

Os primeiros sinais de colonização no município surgiram em 1823, quando o português José Antônio Braga, perseguido pela guerra de Mata Marotos, ocupou uma vasta área no Sudoeste baiano, que ficou conhecida como Morro Grande. Mais ao Sul, onde fica a Lagoa da Tiririca, instalou-se Salustiano de Barros, que ali construiu residência e fez inúmeros benefícios. Logo depois, vendeu sua posse para José Norberto de Barros, que transferiu para Guilherme do Eirado Silva, então instalado na toca da Onça, atualmente Jaguaquara. Guilherme vendeu a área para João de Souza Brandão, ali chegado em 1901, e que deu um grande impulso ao local, desenvolvendo a lavoura cafeeira, abrindo estradas, construindo casas que deram origem a ruas ainda existentes hoje em Itiruçu e levantando a primeira capela da cidade (Capela Primitiva de Invocação a São João) na Praça da Liberdade (hoje Praça Vivaldo Bastos). A pequena igreja passou depois a Capela de Santo Antônio e, posteriormente, a Capela de São Roque). O dinamismo de João Brandão deu a Lagoa da Tiririca um aspecto de verdadeiro povoado, o que se comprovou pela leva de migrantes que chegavam, atraídos também pela fertilidade da terra. Nesse período, ele mudou a denominação da localidade para Alto do que já experimentava grande crescimento populacional, agricultura promissora e comércio bastante desenvolvido. Entre os que chegavam, estava o português José Ignácio Pinto, que, em 1921, inicia suas atividades comerciais, dando grande contribuição ao crescimento da localidade. Por conta desse progresso, a povoação foi elevada a Distrito de Paz de Jaguaquara, em 1922 e, mais adiante, a categoria de arraial. Logo mais tarde, mais precisamente no dia 1 de setembro de 1935, segundo cópia autêntica da Ata de Instalação, a localidade tornou-se município e teve como primeiro prefeito o próprio José Ignácio Pinto, nomeado pelo governador de então, o tenente Juracy Montenegro Magalhães.

O nome de Itiruçu é originário do Tupi Guarani: Morro Grande. Em 1950, fruto do Convênio celebrado entre o Governo Baiano e o Italiano, quando o Governador era Dr. Otávio Mangabeira e Secretário da Agricultura Dr. Nestor Duarte, chegaram ao município imigrantes italianos. Estes imigrantes, oriundos da região da Itália destrozada pela 2ª Guerra, instalaram em Itiruçu uma colônia rural denominada Boteio e foram muito importantes para o desenvolvimento do município, trazendo práticas inovadoras no campo agrícola para toda a região até os dias de hoje. Localizado na zona fisiográfica de Jequié, na região cafeeira e hortifrutigranjeira do Estado, Itiruçu tem sua economia baseada na produção agrícola, industrial e de subsistência, além do comércio de bens e serviços. O café, maracujá e hortifrutigranjeiros, a pecuária de leite e de corte e algumas pequenas indústrias de torrefação de café, farinha de mandioca e de tapioca, sabão, doces, derivados de leite, blocos e tijolos, além de artefatos de couro, são os principais componentes econômicos do município, que experimenta hoje dinâmico desenvolvimento, principalmente por conta de várias gestões de sucesso, entre as quais a do ex-prefeito Aílton Cezarino que, com muito tino, numa administração profícua e progressista, levou o município a altos índices de desenvolvimento. Este quadro persiste hoje no dinâmico trabalho do atual prefeito Carlos Roberto Martinelli, popularmente conhecido como Carlinhos.

Assim utilizamos essa proposição legislativa para parabenizar mais um aniversário de emancipação

política do município, externando a nossa estima e consideração pelo povo guerreiro, hospitaleiro e trabalhador de Itiruçu.

Dê-se ciência desta Moção a Câmara de Vereadores, ao prefeito Carlos Martinelli, à Igreja, aos sindicatos de produtores e trabalhadores e ao governo estadual.

Sala das Sessões, 01 de setembro de 2009.

MARCELO NILO
Deputado Estadual